O ESTADO DE S. PAULO

ABNER MOURÃO

DIRECTOR DESIGNADO PELO CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

ANNO LXVI | ASSIGNATURAS. Anno, 55$ — Semestre, 30$ — Estrangeiro, 250$ Numero do dia, 400 rs. Aos Domingos, 500 rs. — Atrazado, 500 rs. PUBLICIDADE: De accordo com a tabella de preços em vigor | S. PAULO — QUARTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 1940 | REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA BOA VISTA N.º 180 e 186 TELEPHONES: Redacção, 2-3151 — Administração, 2-3152 OFFICINAS GRAPHICAS: Rua Barão Duprat, 233 — Tel. 2-7178 | NUM. 21.790

AS FORÇAS ITALIANAS OCCUPARAM SIDI-EL-BARRANI, NO EGYPTO

Cem mil soldados inglezes organisam a defesa de Marsa-Matruh, um dos principaes objectivos do avanço italiano — A esquadra britannica mantem severa vigilancia no Mediterraneo, para impedir o envio de reforços italianos da metropole para a Africa

A SITUAÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS DO EGYPTO

CAIRO, 17 (U. P.) — Duas columnas motorisadas italianas occuparam na noite de hontem a aldeia de Sidi-el-Barrani, o que demonstra que, em cinco dias, as tropas do "Duce" effectuaram um avanço de uns 120 kilometros ao longo da estrada que acompanha a costa do Mediterraneo. Os tanques e carros blindados italianos, [illegible] foram [illegible] pelas Reaes Forças Aereas e pela artilharia britannica [illegible] avançavam entre nuvens [illegible] terminando em Sidi-el-Barrani [illegible] Alexandria.

Segundo parece, as forças italianas acamparam em Sidi-el-Barrani, para permittir, ao mesmo tempo que tomavam posições ao sul da aldeia, que se constitue de [illegible] casas de "adobe".

"Acredita-se que a primeira força italiana que travessou a fronteira era relativamente pequena, mas em seguida seus contingentes foram reforçados, formando tres divisões. Informou-se, tambem, que as tropas libyas estão concentradas ao longo da meseta da Libya, formando um semi-circulo em Porto de Sollum."

Emquanto isso, a esquadra britannica mantem uma severa vigilancia na zona do Mediterraneo, entre a Italia e a Libya, para evitar que possam ser enviados reforços da metropole para o norte da Africa. A principal vantagem que teriam obtido as forças italianas, em sua penetração no Egypto, sua descida da meseta da Libya, e o avanço ao longo das planicies que se encontram mais abaixo foi evitada pela infantaria motorisada britannica e as patrulhas de tanques e carros blindados.

Os destacamentos inglezes effectuaram os reconhecimentos das posições italianas proximas ao forte da Capuzzo, Bardia e outros pontos e, penetrando mais profundamente, na Libya, descobriram depositos de munições, bases aereas disfarçadas e novos pontos em que os italianos concentravam suas forças.

Um porta-vos official britannico declarou que não se pensa defender "essa amplia extensão do deserto que segue em direcção sul de Sollum ao mar de areia, que se encontra nas proximidades de Siwa, onde está sepultado o Exercito que o rei da Persia, Cambyses enviou contra Siwa, ha 2.500 annos. Mas defenderemos o Egypto, propriamente dito, isto é, o Delta e o valle do Nilo. Entre essas duas linhas deverão ser iniciadas as operações que o Alto Commando planejar. O objectivo [illegible] não é occupar [illegible] destruir [illegible] as forças armadas do inimigo. Quando se tiver conseguido esse objectivo, o que é questão de tempo, será o momento de [illegible] nos reajustamentos territoriaes, como coisa logica".

Nesse interim, foram iniciadas as conversações militares anglo-egypcias, entre o ministro da Defesa Nacional, sr. Hahmud Fammy Eikias Pachá, e chefes egypcios e inglezes, para se chegar a um accordo, segundo se acredita, a respeito do papel que o Exercito egypcio deverá representar em face da invasão italiana.

O Exercito egypcio que foi recentemente augmentado para 873 officiaes e 24.041 homens, não tem obrigação alguma de lutar ao lado das forças inglezas, salvo [illegible]. Até agora, o Exercito egypcio limitou-se a empregar suas baterias anti-aereas, tendo em que os soldados nacionaes demonstraram uma habilidade surprehendente, durante o curto periodo de adestramento de que dispuzeram.

A DEFESA DE MARSA-MATRUH

LONDRES, 17 (U. P.) — Informa-se que mais de 100.000 soldados inglezes estão sendo concentrados em Marsa-Matruh, para opporem resistencia ás tropas italianas.

O INICIO DA CAMPANHA DO EGYPTO

LONDRES, 17 (H.) — Acreditava-se geralmente que a Italia iniciasse a campanha do Egypto simultaneamente com o inicio da "campanha da Inglaterra".

Na realidade, o "duce" sahiu da [illegible] a operação é desagradavel para a Gran-Bretanha pelo prisma psychologico, visto permittir á Italia obter novos exitos.

E' verdade que os circulos militares por mais de uma vez haviam dado a entender que Sollum e uma faixa de cerca de 80 kilometros de profundidade a leste da fronteira são de difficil defesa. Além disso, essa zona não valeria as perdas causadas pela sua defesa. A região deserta dará certamente azo a operações britannicas destinadas a cansar o adversario, mas parece pouco provavel que dahi possam advir operações de resistencia encarniçada ou de posições entrincheiradas.

No tocante ao Egypto, a região propriamente importante, tanto estrategica como economicamente é a da estrada de Alexandria e de toda a zona que começa no ponto onde termina o deserto do oeste da Libya.

Os circulos competentes britannicos permanecem optimistas.

Um ponto interessante é o de saber em que momento o Egypto considerará que o avanço italiano possa justificar a entrada das forças egypcias na guerra.

Por emquanto é licito acreditar que o sr. Mussolini hesite em empregar a fundo suas forças no Egypto, emquanto não tiver indicações mais seguras a respeito das probabilidades do exito da Allemanha na Frente Occidental, visto que se o "fuehrer" viesse a renunciar ao emprehendimento contra a Inglaterra, as tropas britannicas ver-se-iam livres durante todo o inverno proximo.

ALARMA NO CAIRO

CAIRO, 17 (Reuter) — O primeiro alarma contra ataques aereos, nestes ultimos dois mezes, soou nesta capital ás 2 horas e 40 minutos (hora local). O alarma durou 45 minutos e nenhum dos aviões atacantes voou sobre o Cairo.

COMMUNICADOS OFFICIAES

ROMA, 17 (H.) — Communicado n. 102 do commando italiano: "Durante o dia de hontem, rudes combates foram travados na região de Sidi-el-Barrani entre as nossas tropas, que avançavam em varios sectores, e as forças inglezas.

A batalha prosegue entre nuvens de areia, provocadas pelo vento ardente do Sahara.

Foram observados symptomas de enfraquecimento nas fileiras inimigas".

CAIRO, 17 (H.) — Foi distribuido o seguinte communicado official: "Continuando seu avanço ao longo da costa do Egypto, duas columnas inimigas, apoiadas por forte escolta de "tanques" e aviões occuparam hontem á noite Sidi-el-Barrani. Durante todo o dia de hoje o inimigo soffreu baixas importantes, em consequencia da acção da nossa aviação e dos nossos carros de assalto. Nas outras frentes, nada ha a registar".

DISTURBIOS EM CASABLANCA, NO MARROCOS FRANCEZ

TANGER, 17 (U. P.) — Informações emanadas de fonte fidedigna precisam que em toda a Casablanca produziram-se distrurbios em consequencia de choques occorridos entre partidarios do general de Gaulle e do governo de Vichy. Na zona hespanhola do Marrocos observou-se actividade militar, pois, ao que parece, estão sendo concentradas tropas sobre a fronteira da zona franceza do Marrocos.

O COMBATE PELA POSSE DE SIDI-EL-BARRANI

ROMA, 17 (U. P.) — As forças italianas occuparam hoje a base de Sidi-el-Barrani e continuam avançando na direcção a leste, tendo-se annunciado que proseguia o recuo das unidades defensivas britannicas.

Grande parte da luta que culminou com a occupação de Sidi-el-Barrani, desenvolveu-se no deserto occidental, entre tempestades provocadas pelos vendavaes abrazadores do Sahara.

A defesa britannica limitou-se em grande parte a unidades de autos blindados que recuaram sob a pressão das columnas italianas. Antecipa-se que a posição italiana em Sidi-el-Barrani será consolidada com os reforços que actualmente chegam a territorio egypcio, procedentes da Cyrenaica.

Os italianos continuam tratando de limitar sua acção contra as forças egypcias. A agencia official italiana "Stefani", informa: "Os italianos lamentariam multissimo que um só egypcio fosse morto ou ferido por nossos soldados. Lutamos exclusivamente contra os britannicos e no territorio escolhido pelos proprios britannicos." Ao mesmo tempo se considera este commentario como uma advertencia aos egypcios de que devem abster-se de tomar parte nas hostilidades ao lado dos inglezes.

As forças britannicas no Egypto, segundo um artigo de Virginio Gayda, publicado no "Giornale d'Italia" alcançam a um total aproximado de 200 mil soldados sem apetrechos.

O articulista accrescenta que as forças italianas possuem uma quantidade excepcional de material bellico que inclue aproximadamente 500 aviões, 1.100 carros blindados, unidades blindadas de artilharia de todos os calibres e dezenas de milhares de metralhadoras e armas automaticas.

ATACADAS AS CONCENTRAÇÕES GERMANICAS NA REGIÃO DA MANCHA

As unidades navaes e terrestres dos allemães, reunidas ao longo da costa do canal, foram submettidas a violento e ininterrupto bombardeio pelas forças aereas inglezas — Dest[r]uidas innumeras embarcações

BERLIM FOI HONTEM BOMBARDEADA DUAS VEZES

LONDRES, 17 (Reuter) — O Ministerio da Aeronautica, em seu primeiro boletim desta noite, divulga varias informações sobre os ataques aereos diurnos ás bases de invasão do inimigo. Calais, Ostende, Dunkerque e Veere foram bombardeadas segunda-feira por bombardeadores do typo médio da Real Força Aerea. Em Veere, na ilha hollandeza de Walcheren, as concentrações de barcaças, nos canaes, foram atacadas por apparelhos que voavam a pequena altura. As installações portuarias e os navios atracados nos portos de Dunkerque e Ostende foram atacados sobre densa camada de nuvens baixas e em Calais diversas bombas foram vistas cahindo no caes do porto externo.

Ao largo de Zeebrugge um comboio de 12 navios e 3 unidades de escolta foi interceptado e bombardeado. Nas proximidades de Ostende foram atacadas tres lanchas armadas em serviço de patrulha, as quaes abriram fogo ao avistar nossos aviões. Haamstede, na ilha hollandeza de Schouven, foi atacada ás primeiras horas de hoje.

ATAQUE A' REGIÃO PORTUARIA DO HAVRE

VICHY, 17 (U. P.) — Informa-se que durante as ultimas 72 horas, uma chuva de bombas explosivas e incendiarias foi lançada, ininterruptamente, pela aviação britannica, sobre as concentrações de tropas allemans ao longo das costas franceza e belga.

O furioso ataque britannico concentrou-se contra os barcos allemães ancorados em Boulogne, Havre, Calais, Dunkerque e Ostende. Centenas de pequenos navios reunidos pelo "Reich" para a annunciada invasão da Inglaterra, estiveram sob nutrido fogo das esquadrilhas da "R. A. F".

Noticias chegadas a esta cidade adiantam que "muitos" desses barcos foram ao fundo. Accrescenta-se, ainda, que os allemães perderam um navio-tanque e dois barcos com carregamento de munições.

Acredita-se que a zona portuaria do Havre foi reduzida a escombros pelos ataques inglezes. Boulogne e Dunkerque soffreram consideraveis damnos.

ACTIVIDADES DAS UNIDADES AEREAS DO LITORAL

LONDRES, 17 (Reuter) — "Desde a madrugada de hoje — informa o Ministerio da Aeronautica — as patrulhas de reconhecimento do litoral voam sobre as posições inimigas da costa do canal.

Reconhecimentos de larga escala foram feitos, á noite, para determinar as subitas mudanças nas posições das forças navaes inimigas, impostas por intenso bombardeio e pelo violento vento oeste que varreu o canal durante a noite."

O mar está muito agitado e, em consequencia, as pequenas unidades inimigas se dispersaram á procura de abrigos. As novas posições foram localisadas durante o dia de hoje por patrulhas do Commando do Litoral.

Nessas operações, supplementares aos habituaes patrulhamentos, mais de 15 mil milhas foram percorridas em poucas horas, apesar das más condições atmosphericas.

O Commando Costeiro forneceu patrulhas de escolta a varios comboios maritimos durante o dia de hoje, não tendo a aviação inimiga molestado nenhuma dessas formações".

O MAU TEMPO PREJUDICOU O BOMBARDEIO DE OBJECTIVOS ALLEMÃES

LONDRES, 17 (Reuter) — O correspondente de Aeronautica da agencia Reuter soube hoje, nos circulos autorisados de Londres, que a Real Força Aerea Britannica não executou hontem, á noite, vôos de bombardeio, em virtude das pessimas condições atmosphericas. Salienta-se, nos mesmos circulos, que o mau tempo prejudicou o exito dos bombardeios a objectivos militares exclusivamente.

Os apparelhos inglezes poderiam ter feito bombardeios indiscriminados, mas esta não é a tactica de ataque da "R. A. F".

Por outro lado, nos seus ataques a Londres, os aviões allemães deixaram cahir bombas em Piccadilly Circus, em Park Lane, em Berkeley Square, em Bond Street, em Mayfair, e em outras ruas de menor importancia, do centro de Londres.

Ao contrario das noites anteriores, os ataques do inimigo não se limitaram a Londres, estendendo-se a diversas partes da Inglaterra e do Paiz de Galles.

Como de costume, os ataques allemães foram indiscriminados. Mesmo assim, os prejuizos materiaes e o numero de victimas foram muito inferiores ás tres noites anteriores. Não houve, mesmo, prejuizos materiaes em objectivos militares.

BERLIM BOMBARDEADA DUAS VEZES DURANTE A NOITE DE HONTEM

LONDRES, 17 (H.) — Os allemães não devem estar muito satisfeitos com o bombardeio systematico de sua capital pelos inglezes.

Ampliando cada vez mais a offensiva aerea contra o coração e os pontos vitaes da machina de guerra do "Reich", a aviação britannica atacou duas vezes, esta noite, a cidade de Berlim, obrigando os berlinenses a passar a noite nos abrigos e adegas.

A despeito da resistencia das baterias anti-aereas, os apparelhos britannicos atravessaram a barragem e enfrentaram os holophotes e os canhões; atirando suas bombas directamente sobre os objectivos visados.

BOMBARDEADO O AERODROMO DE TEMPELHOF

LONDRES, 17 (H.) — O grande aerodromo de Tempelhof, que serve a capital do "Reich", e que actualmente está transformado em base aerea para a defesa de Berlim, foi esta noite mais uma vez violentamente bombardeado de surpresa pela aviação britannica, a qual conseguiu burlar as defesas das baterias anti-aereas, lançando grande numero de poderosas bombas explosivas e incendiarias, que destruiram e incendiaram as principaes installações e varios apparelhos que se encontravam pousados.

Regressaram todos os apparelhos britannicos, a despeito da resistencia das baterias anti-aereas.

BOMBARDEADOS OS CENTROS FERROVIARIOS ALLEMÃES

LONDRES, 17 (H.) — A aviação britannica voltou esta noite a bombardear intensamente os centros ferroviarios allemães, atacando entroncamentos e composições que transportavam munições e combustiveis.

A esse respeito, o Serviço de Informações do Ministerio da Aeronautica diz que "o centro nervoso das communicações está sendo continuamente martelado pela aviação britannica", a qual destróe ou damnifica todas as linhas ferroviarias do oeste allemão, impedindo inteiramente o transporte de tropas, munições e combustiveis para a costa.

FEITO DE UM PILOTO BRITANNICO

LONDRES, 17 (H.) — O Serviço de Informações do Ministerio da Aeronautica relata o feito de um aviador britannico que tomou parte nos ataques de hontem sobre Berlim, elogiando seu sangue frio e coragem.

No momento em que voava sobre o aerodromo de Tempelhof, que devia bombardear, o piloto notou que um dos motores do apparelho deixára repentinamente de funccionar. Grossa crosta de gelo tornava o avião pesadissimo, sendo sua situação muito perigosa. Mesmo assim, calmamente, rumou para o objectivo, despejando todas as bombas e, sem se perturbar com o fogo cerrado das baterias anti-aereas, proseguiu na rota, mantendo a mesma altura, apesar de ter um só motor em funccionamento.

Voou assim durante 45 minutos, esperando a cada momento uma "pane" no outro mortor, que significaria morte certa. Conseguiu, entretanto, concertar o motor avariado e regressou á sua base.

A ESTADA DO MINISTRO DO EXTERIOR DA HESPANHA NA ALLEMANHA

O sr. Serrano Suner foi hontem recebido pelo chanceller Hitler — Commenta-se em Londres que essa visita prende-se á possivel entrada da Hespanha na guerra, ao lado das potencias do "eixo"

O SR. SUNER VISITARA' ROMA

BERLIM, 17 (U. P.) — O chanceller Hitler recebeu ás 11 horas e 30 minutos de hoje, na presença do sr. von Ribbentrop, ministro do Exterior do "Reich", o ministro do Exterior da Hespanha sr. Serrano Suñer, com o qual entabolou demorada palestra. Altas personalidades do Partido Nazista e importantes funccionarios da administração do Estado receberam o illustre visitante.

Os circulos autorisados recusam-se a fazer commentarios sobre os rumores que correm em Londres, segundo os quaes a missão do sr. Serrano Suñer é negociar a entrada da Hespanha na guerra ao lado da Allemanha.

Não obstante, admitte-se que o "Reich" não espera que a Hespanha, debilitada pela guerra civil, participe do actual conflicto de forma activa.

O "Voelkischer Beobachter", orgam do chanceller Hitler escreve: "A visita do sr. Serrano Suñer é uma garantia evidente de que todas as questões importantes e vitaes existentes entre a Allemanha e a Hespanha serão tratadas pelas duas nações dentro de um espirito de franca amizade".

O SR. SUSER VISITARA' ROMA

ROMA, 17 (U. P.) — Fontes fidedignas informam que o ministro das Relações Exteriores da Hespanha, sr. Serrano Suñer visitara esta capital, na sua viagem de regresso de Berlim a Madrid.

Segundo essas informações, o ministro hespanhol conferenciará com os srs. Mussolini e Ciano acerca das relações da Hespanha com o "eixo".

OPINIÃO DO CORRESPONDENTE DE JORNAL ALLEMÃO EM BERNA

BERNA, 17 (H.) — O correspondente do "Neue Zwercher Zeitung" em Berlim, é de opinião que a visita áquella capital do ministro do Exterior da Hespanha, sr. Serrano Suñer, se reveste de caracter francamente politico e declara que terá importante repercussão no desenvolvimento ulterior das relações entre os dois paizes.

O correspondente accrescenta que não se deve menosprezar a importancia da viagem quanto ás relações da Hespanha com as duas potencias do "eixo", assim como a sua influencia sobre a orientação politica interna da Hespanha, ante os problemas da guerra e da futura paz.

RESTABELECIDO O SERVIÇO TELEPHONICO ENTRE MADRID E BERLIM

MADRID, 17 (H.) — O serviço telephonico para a Allemanha foi restabelecido hontem. O sr. Serrano Suñer, que se acha em Berlim, communicou-se directamente com o Ministerio do Exterior em Madrid.

A detenção do ex-ministro Leon Blum, pelo governo Pétain

RIOM, 17 (U. P.) — O ex-ministro, sr. Leon Blum, inclusive os outros quatro que foram detidos, acabam de ser installados em um alojamento isolado do Castello de Chazeron.

Sabe-se que o objectivo da detenção do sr. Leon Blum é assegurar sua presença em Riom, quando a Côrte Suprema iniciar suas investigações que se destinam a esclarecer o papel do ex-ministro na declaração de guerra, e, bem assim, sua influencia material e moral, na preparação da França para a mais dura experiencia da Historia moderna.

Entre as accusações que recáem sobre o ex-primeiro ministro, figura a desvalorisação do franco em uns 33 o|o, verificada a 26 de Setembro de 1936, ou seja, dois dias depois de fechada, pelo ministro da Fazenda, sr. Auriol, a subscripção do emprestimo da defesa nacional, num total de 5 milhões de francos.

O sr. Leon Blum tambem é accusado de haver instituido férias e reduzido o tempo de trabalho para 40 horas por semana, emquanto que as potencias vizinhas intensificavam suas industrias de defesa nacional elevando-o para 70 horas de trabalho por semana.

De todas as declarações de testemunhas, recebidas pelos juizes, destaca-se, como muito importante, a do ex-ministro das Relações Exteriores, sr. Bonnet.

O sr. Bonnet, que foi titular do referido Ministerio, por occasião da declaração de guerra á Allemanha, a 3 de Setembro de 1939, declarou aos juizes que a guerra poderia ter sido evitada se os alliados tivessem acceito o ultimo offerecimento de mediação do sr. Mussolini.

O expediente diplomatico de Bonnet contém [illegible] duplicatas das séries de telegrammas trocados, entre Pariz, Londres e Roma, durante as ultimas 48 horas de paz.

O sr. Bonnet está convencido de que teria existido uma grande probabilidade de paz, mediante uma transacção sobre o "corredor" de Dantzig, se os alliados o tivessem querido. Accrescenta que a influencia britannica dominou a vontade de negociar, manifestada pelo gabinete francez.

O mencionado expediente demonstra que, no dia 31 de Agosto, o governo francez foi informado pelo seu embaixador na Allemanha, sr. François Poncet, de que a guerra era imminente e que as operações militares contra a Polonia seriam iniciadas dentro de poucas horas.

Justamente nesse momento, a embaixada de Roma transmittiu a declaração do conde Ciano, segundo a qual o "Duce" queria convocar uma conferencia de quatro potencias — Gran Bretanha, Allemanha, França e Italia — para o dia 15 de Setembro para deter a guerra e chegar a uma solução de todos os problemas que se achavam pendentes.

Por sua vez, o ex-ministro Bonnet transmittiu a proposta ao ministro das Relações Exteriores da Gran Bretanha, lord Halifax, o qual pediu 24 horas de prazo para responder.

Durante essas vinte e quatro horas, os exercitos de Hitler invadiram a Polonia. No sabbado, 2 de Setembro, a Italia reiterou sua proposta a Paris, e Bonnet a transmittiu novamente a lord Halifax, o qual respondeu que o governo britannico não a consideraria, a menos que o sr. Hitler retirasse seus exercitos da Polonia.

Accrescenta, ainda, o ex-ministro Bonnet que lord Halifax demonstrou assombro e pesar pela indecisão franceza e reclamou á França que cumprisse seus compromissos de alliada. Bonnet retransmittiu a resposta de lord Halifax, ao conde Ciano, tendo este respondido que o sr. Mussolini não a approvava. Dest'arte, não a enviou o "Duce" ao sr. Hitler, e, no dia seguinte, expirava o "ultimatum" britannico e se declarou a guerra.

Objectivos dos ataques aereos allemães a Londres

(Especial d'"O Estado de S. Paulo", para todo o Brasil)

NOVA YORK, 17 (U. P.) — O reatamento dos ataques allemães a objectivos puramente militares, nas zonas do centro e outras partes da Inglaterra, póde ser indicio de que o alto commando allemão retorna ao seu plano original de campanha, destinado a demolir a industria bellica e mutilar as forças aereas do adversario. Os bombardeios de zonas residenciaes causam confusão, mas não contribuem para a consecução da supremacia aerea, nem para a destruição da producção industrial.

As informações de observadores neutros sobre os soffrimentos da população civil de Londres não indicam uma séria diminuição do poder combativo britannico, pois, se assim fôra, já se haveria emprehendido a tão falada invasão. A guerra relampago aerea não logrou, até agora, sobrepor-se á força offensiva ingleza. Sob o ponto de vista militar, é impossivel associar os bombardeios de Londres com a estrategia da invasão. Os ataques á capital devem continuar a ser considerados como acção independente, destinada a debilitar o moral britannico. Por outro lado, constituiriam uma acção de caracter espectaculoso, muito comprehensivel para distrahir a attenção do povo germanico do projecto de invasão, se é que Hitler chegou á conclusão de que esta idéa seria demasiadamente perigosa para tental-a.

A informação britannica referente ao numero de victimas resulta util para Hitler, pois com ella o "fuehrer" póde demonstrar ao seu povo o vigor dos golpes assestados contra o inimigo.

Entretanto, essa repercussão, tanto na Allemanha como em outras partes, não deixará de ter caracter transitorio, caso á offensiva aerea não se siga o complemento das operações decisivas.

Viajantes da Suissa informam a respeito de uma grave deslocação dos serviços ferroviarios, deslocação essa verificada no oeste da Allemanha, em virtude dos bombardeios britannicos.

Telegrammas de Vichy relatam de identica maneira os estragos levados a effeito pelos aviadores britannicos nos portos da Mancha occupados pelos allemães. Estes exitos, de valor essencialmente militar, compensam em importancia os damnos infligidos á população civil de Londres. Hitler terá que voltar á offensiva estrictamente militar, se aspira a conseguir resultados positivos. — J. W. T. MASON, correspondente.

Accordo entre os japonezes e as autoridades francezas

KUEILIN, 17 (U. P.) — Em fontes bem informadas propala-se que os japonezes e as autoridades francezas em Hanoi chegaram a um accôrdo sobre os seguintes pontos:

1.o — Desembarque de tropas japonezas em Haipong e permissão de transito unicamente pela estrada de ferro;

2.o — Desembarque de 30 mil soldados japonezes, não devendo em nenhum caso exceder de dois terços da guarnição franceza de Tonkin; e

3.o — Uso pelos japonezes da base aerea de Hanoi.

Os japonezes insistiram, entretanto, em desembarcar 120 mil homens e isto motiva a maior duração das negociações.

NEGOCIAÇÕES DO GOVERNO DE TOKIO COM AS INDIAS NEO-HOLLANDEZAS

TOKIO, 17 (Reuter) — A agencia japoneza "Domei" annuncia que as negociações entre as Indias Neo-Hollandezas e o Japão, para solução das questões economicas de interesse commum, tiveram inicio, hoje, em Batavia. O primeiro encontro dos respectivos delegados prolongou-se por mais de 1 hora, mas não foi divulgado nenhum communicado sobre o desenvolvimento das negociações.

As relações entre o Perú e o Equador

QUITO, 17 (H.) — A imprensa de todo o paiz vêm se occupando das incursões peruanas na zona dos Cazaderos, na provincia de Loja.

A chancellaria tornou publico, em nota fornecida aos jornaes, que o governo do Equador não permittirá que as alludidas incursões se repitam, nem que elementos peruanos se apossem do caminho dos Cazaderos, que é exclusivamente equatoriano e encontra-se numa zona jamais disputada.

O NOTICIARIO ESTRANGEIRO DO "O ESTADO DE S. PAULO" é fornecido pelas seguintes agencias telegraphicas: "Havas", franceza, "Reuter", ingleza, e "United Press", norte-americana.

As perdas das marinhas mercantes alliadas na ultima semana

LONDRES, 17 (Reuter) — O Almirantado Britannico divulgou hoje, como todas as terças-feiras, o seguinte communicado:

"As perdas das marinhas mercantes britannica, alliada e neutras, em consequencia da acção inimiga, durante a semana que terminou á meia noite de 8 para 9 do corrente, se elevaram a 16 navios num total de 54.547 toneladas.

Dos 16 navios postos a pique, 10 eram britannicos, representando 28.200 toneladas, 4 alliados sommando 18.459 toneladas e 2 neutros, num total de 7.848 toneladas.

As perdas britannicas incluem a tonelagem que talvez tenha sido destruida pelo inimigo durante os ataques aereos dos allemães de 7 do corrente, cujos pormenores ainda não foram obtidos.

A tonelagem total perdida nessa semana é ligeiramente superior á média semanal verificada em 52 semanas de guerra, ou seja, 53.900 toneladas. A tonelagem perdida pela marinha britannica esteve bem abaixo á média semanal verificada nas 52 semanas de guerra, ou seja 30.100 toneladas.

Convém salientar que as autoridades allemans affirmam que puzeram a pique nesta ultima semana 188.500 toneladas de navios mercantes."

OS TRIPULANTES DO CARGUEIRO INGLEZ "THORNLEA"

LONDRES, 17 (Reuter) — Telegrammas procedentes de um porto da costa leste do Canadá, informam que alli desembarcaram de um cargueiro 14 tripulantes do navio britannico "Thornlea", de 4.261 toneladas. O "Thornlea" parece ter sido torpedeado sem previo aviso, quando se achava em pleno Atlantico. Seis tripulantes foram mortos pela explosão e os 17 restantes continuam desapparecidos. Os homens chegados ao Canadá, permaneceram durante mais de 36 horas em um barco salva-vidas.

Posto em liberdade o chefe do partido "Cruzes Flechadas" da Hungria

BUDAPEST, 17 (H.) — Segundo declaração official, o commandante Szalassy, chefe do movimento da "Cruzes Flechadas", foi posto em liberdade, de accôrdo com a lei de amnistia.

Os circulos da extrema direita congratulam-se com esse gesto do regente da Hungria, almirante Horthy.

NOTICIAS DO RIO

Attribuições do Ministerio Publico Federal

RIO, 17 ("Estado" — Pelo telephone) — O presidente da Republica acaba de assignar decreto-lei dispondo sobre attribuições do Ministerio Publico Federal. Pelo acto do chefe do governo, nos recursos extraordinarios, o procurador geral da Republica opinará se fôr uma das partes pessoa [illegible] publica, ou quando o relator o solicitar. O procurador geral da Republica despachará os processos segundo a ordem do seu recebimento resalvadas as preferencias previstas em lei ou ditadas pelos interesses do serviço.

Pelo mesmo decreto foi modificado o artigo 33 do decreto-lei n. 986, de 27 de Dezembro de 1938, que passou a ter a seguinte redacção:

"Os promotores de justiça que mostrarem desidia ou descaso na defesa dos interesses da União, mediante representação fundamentada dos procuradores regionaes, poderão ser dispensados das funcções do Ministerio Publico Federal, por portaria do procurador geral, sem prejuizo de outras sancções em que incorrerem. No caso de dispensa, as causas a seu cargo serão confiadas ao promotor da comarca mais proxima ou passarão directamente aos procuradores regionaes se na comarca não houver outro promotor, conforme fôr julgado mais conveniente pelo procurador geral da Republica."

Ainda pelo acto governamental o depositario de herança jacente, quando serventuario da justiça dos Estados, terá uma remuneração arbitrada pelo juiz, até 1 o|o sobre o valor dos bens e até 3 o|o sobre o rendimento liquido total dos mesmos.

A lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

Julgamentos no Supremo Tribunal Federal

RIO, 17 ("Estado" — Pelo telephone) — Pela segunda turma de juizes foram feitos hoje os seguintes julgamentos:

Aggravo n. 9.242, de S. Paulo: Relator, ministro Eduardo Spinola. Aggravante, Antonio Alonso Gonçalez. Aggravada, a Fazenda Nacional. Negaram provimento ao aggravo por unanimidade de votos.

Recursos — N. 3.638, de S. Paulo. Relator, o ministro Eduardo Spinola. Revisor, o ministro Carlos Maximiliano. Recorrentes, Antimina Sylvestre e outros. Recorrida, a Fazenda do Estado. Conheceram do recurso extraordinario contra o voto do ministro Carlos Maximiliano, que lhe deram provimento por unanimidade de votos.

N. 3.376, de S. Paulo — Relator, o ministro Cunha Mello. Revisor, o ministro José Linhares. Recorrente, R. Teixeira. Recorrido, Manuel Pontes. Conheceram do recurso extraordinario e deram-lhe provimento unanimemente.

N. 3.053, de S. Paulo — Relator, o ministro José Linhares. Revisor, o ministro Eduardo Spinola. Recorrente, Humberto Faldini. Recorrida, a massa fallida de Biola, Amosso & Cia. Não conheceram do recurso extraordinario unanimemente.

N. 3.764, de Matto Grosso — Relator, o ministro José Linhares. Revisor, o ministro Eduardo Spinola. Recorrente, Joaquim Corsino Corrêa da Costa. Recorridos, os herdeiros de Amarilio Alves de Almeida e outra. Conheceram do recurso e negaram-lhe provimento unanimemente.

N. 3.794, de S. Catharina — Relator, o ministro José Linhares. Revisor, o ministro Eduardo Spinola. Recorrentes, Generoso Isidro Machado e sua mulher e outros. Recorridos, Joaquim Antonio de Souza e outros. Conheceram do recurso e deram-lhe provimento contra o voto do ministro José Linhares.

As custas nas habilitações para casamento

RIO, 17 ("Estado" — Pelo telephone) — Tendo chegado ao conhecimento do desembargador corregedor Edgard Costa que alguns officiaes do registo civil desta capital estão exigindo, abusivamente, nas habilitações para casamento, além das custas regimentaes, mais a metade das que competem ao representante do Ministerio Publico, baixou uma portaria determinando que aquellas custas não poderão exceder, englobadamente, as fixadas, não sendo toleradas as exigencias de quaesquer outros emolumentos sejam quaes forem em numero e natureza, as diligencias, termos, ou actos que possam praticar os respectivos officiaes. Na mesma portaria aquella corregedoria recommendou, outrosim, fosse affixado nos respectivos cartorios em logar visivel a tabella de custas que competem aos officiaes para conhecimento dos interessados.

Tribunal de Segurança Nacional

RIO, 17 ("Estado" — Pelo telephone) — O juiz commandante Miranda Rodrigues julgou hoje o processo n. 1.213 de São Paulo onde figura como accusado de agiotagem João Jorge Abu Sayegh.

Findos os debates oraes, o juiz proferiu sentença condemnando o reu a seis mezes de prisão e multa de dois contos de réis.

— O ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal, por despacho de 14 do corrente requisitou das autoridades policiaes abertura de inquerito para apuração de crimes da competencia do Tribunal relativamente ás seguintes queixas de São Paulo apresentadas por aquella presidencia. — do Syndicato dos Conferentes de Cargas, Descargas do porto de Santos contra os membros da commissão executiva do mesmo syndicato; Bernardino Lica contra Augusto Jesus, o Antonio Campos e Adelino José dos Santos contra José Amaral Mendes.

SR. CORIOLANO GÓES

RIO, 17 ("Estado" — Via Vasp) — Pelo "Cruzeiro do Sul", chegou hoje ao Rio, o sr. Coriolano de Araujo Góes, que acaba de exonerar-se das funcções de secretario da Fazenda do Estado de S. Paulo.

DELIBERAÇÃO DO CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

Jornalista punido por haver em artigo assignado insultado o Exercito Nacional

DECISÃO DO JORNAL

RIO, 17 ("Estado" — Pelo telephone) — Communica-nos o Departamento de Imprensa e Propaganda:

"O Conselho Nacional de Imprensa, reunido sob a presidencia do sr. Lourival Fontes, director geral do Dip, resolveu unanimemente em sua sessão de hontem applicar ao sr. Bruno de Martino a pena de suspensão da profissão de jornalista por haver externado, em artigo assignado, conceitos insultuosos ao Exercito Nacional, independentemente da acção criminal cabivel na especie.

Ao mesmo tempo o C. N. I. tomou conhecimento de uma nota inserta no jornal em que foi divulgado o referido artigo, manifestando espontaneamente o seu formal repudio aos conceitos offensivos adduzidos pelo articulista e communicando a sua exclusão do quadro de collaboradores por haver trahido a confiança da direcção do mesmo jornal".

Os trabalhos na Camara dos Deputados da Argentina

BUENOS AIRES, 17 (H.) — A Camara dos Deputados terá grande trabalho antes de encerrar seu periodo regulamentar, pois é crescido o numero de projectos que irá discutir, entre os quaes se destacam os projectos sobre impostos e reforma das leis sobre aposentadorias e pensões civis, além de outras que demandarão longa discussão.

Por outro lado, a Camara deverá proseguir hoje na discussão do Tratado de Commercio Argentino-Brasileiro.

Visita de estudantes paraguayos

RIO, 17 ("Estado" — Pelo telephone) — Os universitarios paraguayos, actualmente nesta capital em visita de intercambio cultural, estiveram hoje á noite em visita aos estudios da "Hora do Brasil", tendo o chefe da delegação sr. José Antonio Ayala dirigido uma saudação aos universitarios brasileiros.

Accentuou no seu discurso que a amizade entre os dois paizes será sempre factor valioso de progresso, referindo-se ainda aos trabalhos de cultura das classes universitarias brasileiras dentro do ideal americano. Terminou fazendo um elogio dos homens que construiram as glorias do Brasil e dos que orientam no momento o seu futuro.

ESCOLA DE PREPARATORIOS DE CADETES DE S. PAULO

O Chefe da Nação assignou decreto-lei criando essa escola na capital paulista

CONVITE AO GENERAL GÓES MONTEIRO

RIO, 17 ("Estado" — Pelo telephone) — Criando a escola preparatoria de cadetes, o Presidente da Republica assignou o seguinte decreto-lei:

"Considerando que a Escola Preparatoria de Cadetes de Porto Alegre é insufficiente para acolher os numerosos candidatos á Escola Militar;

considerando que a cidade de São Paulo, por sua importancia como centro de cultura, pela sua população e padrão de civismo, está indicada para séde de uma escola de selecção de mocidade para o quadro de officiaes do Exercito;

considerando que o governo do Estado de S. Paulo, num louvavel gesto, offereceu ao Exercito terreno e quartel para séde de uma escola preparatoria de cadetes, decreta;

Art. 1.o — Fica criada na cidade de S. Paulo, nos moldes da de Porto Alegre, a Escola Preparatoria de Cadetes.

Art. 2.o — A Escola entrará em funccionamento logo que o edificio a ella destinado seja entregue ao Ministerio da Guerra pelo governo do Estado de S. Paulo.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario".

CONVITE AO CHEFE DO ESTADO MAIOR

Ao que estamos informados, deverá embarcar para os Estados Unidos em principios do proximo mez, attendendo a convite do chefe do Estado Maior do Exercito americano, general George Marshall, o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito.

Affirma-se que outros chefes militares de paizes americanos receberam identico convite.

OS TRANSPORTES DO MINISTERIO DA GUERRA

RIO, 17 ("Estado" — Via Vasp) — A administração da Central do Brasil determinou que os transportes do Ministerio da Guerra devem ser rigorosamente attendidos, conforme os pedidos das requisições. Para as requisições de despachos de mercadorias não podem ser fornecidos despachos de encommendas, sob pena de os agentes responsaveis pagarem a differença, uma vez que aquella repartição não quer acceitar augmento de fretes.

— O chefe da Contadoria da Central do Brasil determinou que as requisições de passagens feitas pelo Ministerio da Guerra têm prazo de validade de quatro dias e as bagagens, encommendas e mercadorias serão validas por trinta dias.

AUXILIO A'S FAMILIAS DOS ESCOLARES VICTIMADOS A 7 DE SETEMBRO

RIO, 17 ("Estado" — Pelo telephone) — Logo após o desastre que victimou, no dia da Raça, dois escolares cariocas que vinham tomar parte na parada da Juventude, o Presidente Getulio Vargas determinou immediatas providencias para que as familias dos referidos escolares recebessem toda a assistencia por parte do governo. Concretisando agora essas determinações, o Chefe do Governo acaba de assignar um decreto-lei que promove, na sua carreira de escripturario, o pae do menor victimado, Ary da Silva Couto. O Presidente Vargas, approvando a exposição de motivos do ministro da Educação, determinou que fosse immediatamente internado no Collegio Pedro II os menores Raul Carlos e José dos Santos e, em estabelecimento da Prefeitura os menores Auri e Eni, todos irmãos das duas victimas do desastre do Dia da Raça.

CONSELHO SUPERIOR DE AERONAUTICA

RIO, 17 ("Estado" — Pelo telephone) — De accôrdo com o parecer do Conselho Superior de Aeronautica, o ministro da Viação submetteu á consideração dos estados-maiores do Exercito de Armada e do Conselho Superior de Segurança Nacional o requerimento em que a Air France apresentou a s. exa. observação de ordens technicas sobre algumas das disposições do decreto-lei n. 1.687 de 17 de Outubro de 1939.

DR. LUIZ VERGARA

RIO, 17 ("Estado" — Pelo telephone) — Em principios do mez vindouro deverá embarcar com destino aos Estados Unidos o dr. Luiz Vergara, secretario da presidencia da Republica.

Conselho Nacional de Educação

RIO, 17 ("Estado" — Pelo telephone) — Em sua ultima sessão presidida pelo prof. Reynaldo Porchat, o Conselho Nacional de Educação approvou o parecer n. 186 da Commissão de Legislação e relatado pelo sr. Cesario de Andrade, referente ao registo de diploma de Ubirajara Cintra, concluindo por converter o julgamento em diligencia foi tambem unanimemente approvada uma proposta do conselheiro Parreiras Horta no sentido de se proceder um inquerito administrativo afim de se apurarem as responsabilidades pelo desapparecimento do relatorio de 1932 da Faculdade de Pharmacia e Odontologia de Rio Preto, que deveria estar annexo ao processo, e do qual foi apenas encontrada a capa.

Foi ainda approvado contra o voto do conselheiro Jurandyr Lodi o parecer n. 566 da Commissão de Legislação, relatado pelo sr. Reynaldo Porchat, referente á transferencia de José Carlos de Mattos Peixoto para a cathedra de Direito Romano da Faculdade de Direito de Nictheroy concluindo favoravelmente, e com uma declaração do conselheiro Leitão da Cunha, de ter votado favoravelmente por ser o interessado concurso da [illegible] cadeira para a Faculdade Nacional de Direito.

HOMENAGEM A' MISSÃO CULTURAL URUGUAYA

Almoço offerecido no Itamaraty pela Commissão Brasileira de Cooperação Intellectual

REUNIÃO NO ITAMARATY

— A' tarde, no salão de conferencias do Itamaraty, sob a presidencia do ministro Oswaldo Aranha, realisou-se a reunião da Commissão Brasileira de Cooperação Intellectual em homenagem á Missão Uruguaya, á qual compareceu o embaixador do Uruguay, sr. João Carlos Blanco. O prof. Miguel Osorio de Almeida abriu a sessão dando a palavra ao prof. Carneiro Leão para proferir o discurso de saudação aos intellectuaes uruguayos. Nessa saudação o orador traçou um panorama da situação mundial, focalisando a evolução dos factores de cooperação intellectual da America, principalmente em relação á obra conjunta da amizade e harmonia que sempre ligou o Uruguay ao Brasil. Frisou que o Uruguay foi sempre um paiz que lançou mãos dos recursos de espirito para solução das mais importantes questões de sua vida nacional e intellectual.

O prof. Alberto Zum agradeceu, frisando a responsabilidade que assiste aos povos da America que tem um dever precipuo de salvar as conquistas da intelligencia.

A seguir o prof. Miguel Osorio encerrou a sessão.

RIO, 17 ("Estado" — Pelo telephone) — Conforme noticiamos, estiveram hoje em visita ao Ministerio das Relações Exteriores os membros da Missão Cultural Uruguaya que nesta capital organisou a exposição do livro uruguayo. No Itamaraty os intellectuaes uruguayos foram homenageados com um almoço que lhes offereceu a Divisão de Cooperação Intellectual. Findo o almoço, a Missão, acompanhada por funccionarios do Itamaraty, dirigiu-se ao edificio da bibliotheca do Ministerio, onde por algum tempo examinaram alguns dos mais curiosos exemplares ahi existentes, especialmente obras illustradas de viajantes estrangeiros sobre o Brasil.

10 ANNOS DE GOVERNO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Inquerito sobre as realisações governamentaes durante o periodo de 1930 a 1940

OS DEPOIMENTOS

RIO, 17 ("Estado" — Pelo telephone) — No dia 3 de Novembro proximo o presidente Getulio Vargas completará 10 annos de governo. A época é, portanto, a mais propria para que se faça á luz das realidades o balanço geral do trabalho desenvolvido no decennio que transcorreu de 1930 a 1940. Que se fez nestes dois lustros no Brasil? Quaes os rumos do nosso progresso? Que iniciativas novas, uteis e grandiosas assignalam esses 10 annos de administração? Todas essas perguntas acodem aos brasileiros que desejam ter como que uma visão completa do caminho percorrido e buscar [illegible] quistas já obtidas pela nação motivos de novas esperanças [illegible] do futuro. A "Hora do Brasil", aproveitando esse feliz ensejo, está procedendo a um [illegible] rito no qual surgirão mais de 50 depoimentos de br[illegible] tres pelo saber e pela competencia technica, dando cada qual a sua opinião sobre o que se fez em nossa patria, neste ou naquelle sector da actividade publica, durante os ultimos 10 annos. Ouviremos assim impressões [illegible] sobre os grandes problemas do paiz que o governo f[illegible] tou e solucionou, tudo emfim que está consummado em bem [illegible] de todas as classes, como demonstração viva e irrecusavel de um Brasil novo e cada vez maior.

Os depoimentos que a "Hora do Brasil" começou a irradiar hoje são syntheticos e rapidos: durarão cinco minutos, no maximo em cada dia, será irradiado um dos depoimentos, de sorte que no proximo dia 3 de Novembro os ouvintes de todo o paiz possam ter uma vasta collectanea de opiniões autorisadas sobre as differentes realisações do Estado Nacional.

ALMOÇO NA EMBAIXADA DA INGLATERRA

RIO, 17 ("Estado" — Pelo telephone) — O embaixador Hughes Guerney offereceu hoje, na séde da embaixada da Inglaterra, um almoço ao sr. Kenneth Drubb, director do Departamento Latino Americano do Ministerio de Informações da Gran Bretanha que está de passagem por esta capital.

Estiveram presentes, além do embaixador Guerney, figuras representativas da colonia ingleza, os srs. Lourival Fontes, director do Dip, Herbert Moses, presidente da A. B. I., varios jornalistas e membros da embaixada britannica.